Profecias Maias – 2012

Depois que coloquei num dos últimos artigos, uma indicação de **data final** contida no Calendário dos índios Maias, que viveram na Península de Yucatán, no México, pessoas me enviaram textos e profecias daquela cultura, que muito me intrigaram. A maioria dos textos, contendo as explicações dos cientistas atuais, trás uma série de palavras contaminadas, das quais nunca gostei, como: *evolução, alinhamento cósmico, nova era, organismo vivo,* e outras, que vou deixar fora, digamos, tirando o **esoterismo** com que eles pretendem tirar Deus do centro de todas as coisas. O que é impossível!

Tirando estas contaminações, e lendo nas entrelinhas, percebi coisas intrigantes que podem nos fazer pensar e repensar nossas vidas. Toda a ciência Maia era baseada no estudo do tempo. Ainda hoje, com todos os instrumentos de medição, computadores e com estes incríveis telescópios, estações espaciais, e satélites, intriga ao homem saber que os índios, com o pouco que dispunham, tinham um calendário 4 segundos mais apurado do que o atual. Eles alinhavam o tempo, entendendo que os ciclos se repetiam, sempre com os mesmos efeitos, com **matemática precisão.** Eles davam atenção especial ao final de cada um destes ciclos, sempre como um **tempo de muita destruição.**

Na verdade, seu calendário constava de três calendários entrelaçados. A soma dos três formava um cálculo espantoso do tempo, passado e futuro. O calendário solar anual era formado por 18 tempos de 20 dias, mais cinco dias, portanto, 365 dias. O calendário religioso – Tolkin – era montado dentro de um ciclo de 260 dias, que se intercalava nos anos solares e marcava as festas religiosas. Havia ainda o calendário de ***conta longa***, que media o transcurso das eras. Para eles ainda, haveria na terra cinco ciclos, cada um de exatos 5.125 anos, **quatro dos quais já passaram** – e todos terminaram de forma destrutiva – e estamos vivendo agora o final do quinto ciclo, que determinaria o final deste tipo de civilização como hoje a vivemos. Eles **não dizem que o mundo acaba** neste tempo, mas que a partir dali haverá uma **grande transformação** no ser humano.

Naturalmente que não vou aqui entrar no mérito destas questões, se estas profecias são corretas ou não, entretanto gostaria de traçar um parâmetro entre aquela civilização e a nossa atual, porque de forma impressionante, parece que os Maias **previram o seu fim**, e não somente isso, que o fim que eles tiveram, **se aplica exatamente a nós** também. Quero dizer: o que aconteceu com eles, está acontecendo agora conosco, e terminará da mesma forma que ocorreu com eles. Realmente os cientistas que estudam aquela cultura, estão hoje tentados a afirmar que deveríamos voltar nossa atenção para aquele povo, porque **nosso fim será igual ao deles** se não mudarmos nosso curso. E infelizmente penso que não mudaremos! E para alguns cientistas, ignorar os alertas que eles nos fizeram poderá levar a humanidade atual a um desastre de imensas proporções. E levará sem dúvida!

Claro que é difícil encaixar os calendários de todos os povos. Cada civilização, cada povo, traçou sua história e seu calendário. Cada um deles faz começar sua data num dia qualquer do tempo, e dali dá curso aos seus registros. Por exemplo, o calendário judaico, que estabelece os tempos da Bíblia, começa a 7 de outubro do ano 3.760 a.C, que para os judeus é a data da criação do mundo. Este ano de 2008 corresponde, portanto ao ano 5768 dos judeus (3760 + 2008 = 5768). Já o calendário chinês indica que estamos no ano 4.703. O Calendário egípcio, o primeiro existente, já existia 4 mil anos antes de Cristo. Assim, não é nossa pretensão aqui fazer encaixar estes calendários, porque acima de todos os tempos está o **TEMPO de Deus**, e deste **ninguém conhece a definição**.

Assim, é impossível de fixarmos exatamente uma data para qualquer evento, porque tudo depende deste **calendário divino**. Mas certamente nenhum povo até hoje conseguiu entender os tempos e as eras, com maior precisão do que os Maias. Embora nossa vida na terra não seja regida pelos astros, verdade é que de tempos em tempos ocorrem alterações no ciclo do Universo, e estas alterações provocam mudanças drásticas nas pessoas, e em todos os seres vivos. Baseados nestes ciclos chamados de “katun” os Maias deixaram uma série de **sete profecias**, as mais incríveis proferidas por um índio chamado “Chalam Balam”, e que nos fazem pensar: De onde este índio tirou todas estas coisas?

A primeira profecia nos diz que no dia 21 de dezembro do ano de 2012, acontecerá uma brusca mudança no comportamento humano, e será o dia do grande **Julgamento de Deus**. Será o fim da era do medo e da ambição, a era do materialismo e da guerra, a partir do qual o homem passará a viver em harmonia perfeita com toda a natureza, animal e vegetal. Digamos, em harmonia com Deus! Esta profecia encaixa-se em dois ciclos chamados "katun", um definido por um período de 20 anos que vai de 1992 a 2012, e outro de 13 anos, que vai de 1999, a também 2012. **Não se trata então da data final do planeta terra**, mas do **fim dos tempos de destruição**, do último tempo de 5125 anos. Acaso não é este o termo – **fim dos tempos** – que se anuncia nas Escrituras?

Ora isso se encaixa com tudo aquilo que sempre temos dito. Quem ensinou aos Maias que haveria este **final dos tempos**? Os registros Maias falam que viveu entre eles um homem branco, de barbas longas, que por muito tempo os ensinou sobre tudo, vindo mais tarde a ir embora pelo mar. Mais que isso, este homem prometeu a eles que voltaria, tanto que, quando o espanhol Cortez chegou, eles imaginaram ser seu antigo instrutor que voltava. Mas o que lhes viu foi a ruína, pois em menos de 30 anos passados, 95% da sua população tinha morrido. E por acaso também os índios do Brasil não falam de que entre eles viveu Pai Sumé, que os ensinou em muitas coisas e até construiu estradas? Intrigante, não é mesmo?

Assim, os Maias afirmaram que este **grande ciclo do tempo** acontece a cada 5.125 anos, e que o quarto ciclo terminou com um grande Dilúvio. Observando os ciclos e as eras, eles previram que a partir do ano 3.113 AC, data que julgam ter se dado o início de sua civilização e daí contando 5125 anos adiante teremos o encerramento do último grande ciclo, que se dará num sábado, dia 21 de dezembro do ano de 2012. Previram ainda que grandes mudanças se dariam no mundo, a partir do ano de 1992, seriam acentuadas a partir de 1999, quando começaria uma época de escuridão que todos nós enfrentaríamos com nossa própria conduta.

E pergunto: acaso alguém ainda duvida disso? Digamos até que eles acertaram estas previsões baseando-se em alinhamentos planetários e cósmicos!… Importa saber que qualquer pessoa esclarecida entenderá que tudo segue como eles previram. Eles falam inclusive que apareceriam neste

tempo, grandes manchas no sol, e vento solar, que causariam as maiores perturbações no clima da terra, com grandes desastres climáticos, previsões que são repetidos nas seis profecias seguintes. Para eles, isso leva sempre o homem também a uma grande mudança de consciência, em busca da perfeição. E penso que, não conhecendo nosso Deus, realmente eles não teriam como explicar de outra forma. E ainda, acaso não é hoje que as palavras dos profetas atuais, suscitados por Deus, que tentam nos despertar para a tenebrosa realidade em que vivemos?

Mencionando ainda o ano de 1999 a 2ª profecia Maia anunciou que o comportamento de toda a humanidade mudaria rapidamente a partir do eclipse solar de 11 de agosto deste ano. Naquele dia vimos como um anel de fogo que se recortava contra o céu, foi um eclipse sem precedentes na história pelo alinhamento em cruz cósmica com o centro da terra de quase todos os planetas do sistema solar. Os Maias previram que a partir desse eclipse do sol, **o homem perderia o controle de si** e viveríamos uma época de mudanças, que é a ante-sala de uma nova era. O fim dos tempos, para eles, será uma época de conflitos e de grande aprendizagem, de guerras, separações, loucuras que irão gerar por sua vez processos de sofrimento e destruição em todo o planeta.

Segundo eles, neste tempo a humanidade irá se concentrar no seu **lado negativo** e poderá ver claramente as coisas ruins que está fazendo. Tudo isso estaria criando uma instabilidade emocional, dando lugar para o medo, a agressão, o ódio, as famílias em dissolução, os enfrentamentos por ideologia, religião, com novos modelos de moralidade e de nacionalismo. Então algumas pessoas se tornarão tolerantes e compreensivas, embora no meio do povo se achem também farsantes e aproveitadores, que os haveriam de explorar. Isso se vê hoje **nos mercadores da fé das seitas**, quanto nos **mercadores de consciência**, os reformadores da mídia, que pregam a doutrina das trevas.

Os Maias previram que a partir de 1999 começaria a era do *"tempo do não-tempo",* onde a humanidade entraria em **linha de julgamento**, dando a entender a ocorrência do **Grande Aviso de Deus**, como sempre temos anunciado. Previram eles que os homens seriam então **juízes de si próprios**, se analisando como **num grande salão de espelhos.** Mas se anunciam que muitos mudarão a consciência, prevêem também, que outros que por ambição

ou frustração culparão os outros ou a Deus pelo que acontecerá. E isso está predito na Bíblia. Tal significa que o céu e o inferno estarão se manifestando ao mesmo tempo e cada ser humano viverá em um ou em outro, dependendo de seu próprio comportamento. Vejam a precisão de tudo!

Sim, tudo isso vemos hoje, não no sentido esotérico da questão, mas como realidade que pulsa e vibra diante de nós. Vemos uma luta furiosa entre o bem e o mal, céu e inferno fúrias pela posse das almas. Na realidade, os textos não trazem nada neste sentido, indicando que os Maias acreditassem na transcendência da alma, que cressem numa outra vida após esta, embora, acreditassem num deus, Ku-kul-kan. Desta forma, eles jamais poderiam prever como nós o fazemos entendendo pelas Escrituras, que depois disso haverá um *"Novo Céu e Nova Terra, onde habitará para sempre a justiça".*

A 3ª profecia diz que uma **onda de calor** aumentará a temperatura do planeta provocando mudanças climáticas, geológicas e sociais de magnitudes sem precedentes e a uma velocidade assombrosa. Acaso não é isso que está acontecendo com aquilo que os cientistas dizem ser o "aquecimento global"? Os Maias disseram que esse aquecimento se dará por vários fatores, sempre tendo o homem como causador de sua ruína. Como sempre temos afirmado! Falam também que muitos transtornos serão gerados pelo sol, que ao acelerar sua atividade pelo aumento da sua vibração, fará aumentar a temperatura do planeta. Será difícil para muitos suportar a destruição que vem.

A 4ª profecia Maia volta a alertar sobre o aquecimento do planeta, causado pela conduta depredatória do ser humano e por uma maior atividade do sol, o que causará o **derretimento do gelo dos pólos e geleiras.**Os Maias previram que esta seria a forma como o planeta se limparia e teria muitas áreas verdes por todas as partes. Num dos artigos já mostramos que este aumento da temperatura, de certo modo será necessário, pois se por um lado dificulta a vida humana e mata muita gente, por outro lado isso será usado por Deus para limpar a terra, dos milhões de bactérias e germens nocivos que não deverão existir adiante. Eles morrerão de calor! Tudo quando a terra for totalmente limpa de contaminações e dos venenos criados pelo homem.

Sinal dos tempos: *vejam a notícia de hoje, dia 28.06.2008 – O Pólo Norte pode perder seu gelo neste verão devido ao aquecimento global, que está reduzindo a calota polar há uma década, algo sem precedentes na*

atualidade, advertiu nesta sexta-feira o cientista americano Mark Serreze. Exatamente aquilo que previram os “oráculos Maias”, há muitos séculos atrás. Está acontecendo um acelerado processo de degelo das grandes geleiras e dos dois pólos da terra, fruto de ações malignas cometidas pelos homens. Entre elas estourar bombas atômicas nas ilhas do Pacífico, que tumultuaram todo o equilíbrio do clima do planeta. Mais que isso, um grande tumulto está acontecendo nas profundezas dos oceanos, provocando um desequilíbrio geral entre as espécies animais e vegetais. Os monstros das profundezas estão aflorando, e os corais morrendo!

Mais do que isso, em nossos artigos anteriores já colocamos estas coisas. As profecias atuais nos falam de que num determinando momento a terra deverá entrar numa bolha incandescente que viaja pelo espaço, despercebida do homem, e que fará o calor aumentar a níveis capazes de inviabilizar a vida humana em alguns lugares. Falam de um “planeta em fusão” que acabou de perder o equilíbrio, que seria desviado por Deus em parte, porque senão ela iria destruir toda a vida do planeta, animal e vegetal. Sempre, e em todos os momentos, devemos saber que nosso Deus comanda tudo e tudo se dará como Ele planejou desde toda eternidade. Não devemos ter medo então!

De fato, a 5ª profecia Maia diz que todos os sistemas baseados no medo sob as quais está fundamentada a nossa civilização se transformarão simultaneamente com o planeta e com o ser humano, dando lugar a uma nova realidade de harmonia. O ser humano, ao que parece hoje imagina de que o Universo existe só para ele, e que a tudo o que tiver na terra pode ser depredado, impunemente e sem consciência, e riscos. Que deve aproveitar ao máximo “porque acabará tudo mesmo”. Isso parece impregnado na alma humana. Por exemplo, acham que podem retirar do subsolo bilhões de toneladas de petróleo dos ocos profundos da terra, sem que isso abale a estrutura do planeta. E assim também com todos os outros minerais. O que se instalou hoje na terra é o reino da loucura, que está transformando o planeta num verdadeiro queijo suíço, fato que ativa os vulcões e faz troar outras forças da natureza. Forças que se arregimentam para um grande abalo final!

Os Maias alertam também que as combinações humanas falharão, e que também os elementos se revoltarão a um só tempo. É para isso, aliás, que

já nos alertava São Pedro em sua segunda carta, prevendo a demolição das estruturas atuais, chegando ao ponto de tudo desagregar-se, pelo **anular das leis que regem a matéria** e toda a vida. Devido a isso, eles prevêem que toda a estrutura social se desmontará, com a desagregação das famílias, a degeneração da moral e o rompimento de todo o tecido social. Afinal, qualquer pessoa pode perceber isso acontecendo, e cada vez mais de forma acelerada. A moral desce aos abismos da loucura, e a maioria da humanidade acha tudo normal.

A 6ª profecia Maia fala que nos próximos anos surgirá nos céus um cometa cuja trajetória colocará em perigo a própria existência do ser humano. O cometa – Ajenjo como o chamavam – foi também anunciado por várias outras religiões e culturas, por exemplo, na Bíblia, no livro do Apocalipse, onde recebe o nome de "Absinto". Se o cometa aparecer é possível que sua trajetória o leve a se chocar com a Terra. E como as Escrituras avisam que "cairão estrelas do Céu" – Jesus mesmo previu isso – então não há como duvidar de que estamos no exato ciclo do surgimento deste cometa. Entretanto, como já avisamos em outros artigos, o primeiro que bater na terra não será descoberto pela ciência, até o momento do impacto.

Os Maias sempre estudaram e registraram os eventos do céu, e como nenhum povo até hoje existente conseguiram acertar eventos futuros espetaculares. De fato, eles chegaram a prever com exatidão eventos acontecidos há 26 mil anos e isso sem terem computadores para executar os cálculos. Como fizeram isso a ciência atual desconhece. Na realidade, sobraram apenas quatro dos muitos **códices** com os registros maias, porque os padres da época, que não entendiam aquela linguagem, achavam que aquilo continha doutrina do demônio, pois se tratava de um povo que oferecia sacrifícios ao sol, dizendo que ele deveria se alimentado de sangue humano. A descrição que um sacerdote da época faz destes rituais é apavorante. Tudo isso foi decifrado por um estudioso alemão chamado Hans Fostermann, em 1885. Mas muito ainda permanece oculto!

Ora, em verdade os padres da época não imaginavam que hoje, com os milhares de abortos que se comete diariamente, a humanidade "moderna" acabaria por ultrapassar os Maias em assassinatos. O que se verifica aqui é que, eles mesmos sentiram que **quando uma civilização começa a matar**

seus filhos, automaticamente acaba por **se degenerar e comete como que um suicídio coletivo**. Sinal então de que chegamos, de **forma inexorável** a um **ponto sem retorno**, que culminará com **a ruína** da maior parte dos homens.

A 7a profecia nos fala que nos 13 anos que vão desde 1999 até 2012, haverá uma incrível transformação na sociedade. Eles avisam que se o homem não refrear sua corrida fatalmente cairá num abismo sem volta. Percebemos isso, pois a humanidade está cega, completamente obcecada na busca do material e pessoal, esquecendo do que é eterno. Isso tudo, segundo eles, levará a humanidade ao final de uma era, da qual restarão muito poucas pessoas, que iniciarão **um novo sistema de vida**, baseado na tolerância, na paz, no amor entre as pessoas, num mundo totalmente diferente do que vemos hoje.

Segundo os Maias, mudarão todos os sistemas de governo, não havendo mais necessidade de exércitos e de comandos de guerra, porque a nova humanidade, surgida depois da grande hecatombe final, se impregnará de paz, e nunca mais quererá a guerra. É o que falam também as Sagradas Escrituras quando prevêem que os homens irão fazer de *suas armas de guerra, instrumentos de trabalho agrícola,* e nunca mais se atacarão entre si. Afinal, também segundo os Maias e como prevêem as Escrituras, desaparecerá da terra todo o sentido de diferença nacional, ou de povo e raça, não havendo mais limites nem fronteiras.

Eles prevêem que as artes e ciências irão florescer como nunca, porque a humanidade voltará toda a sua inteligência para construir a civilização do amor. E será de fato incrível este futuro, onde a humanidade viverá como uma grande família, junto com seu Deus. Os Maias afirmam que haverá até mesmo uma mudança na genética das pessoas, que serão como que impregnadas do bem. Tudo isso se pode aprender também das Escrituras, pois não resta dúvida de que sem uma mudança radical, na própria genética do homem, ele sempre irá querer ser um deus de si mesmo, e jamais aceitará o primado eterno do seu amoroso Criador e grande Pai Eterno. Sem esta mudança genética, penso que o homem não teria cura, seria inviável e Deus o teria de eliminar para sempre.

Entrementes, estamos vivendo aquele ***tempo do não tempo***, previsto pelos Maias. Isso para mim significa esta alteração acelerada no correr dos dias, onde Deus fez *encurtar os tempos,* porque senão o homem não suportaria a carga emocional diária, e na sua fraqueza morreria em massa, de depressão e pavor. Como já expliquei acima, eles previram que nos tempos a partir de 2006 até 2012, haveria um tempo terrível, onde a humanidade mergulharia em verdadeira hecatombe. Nos vídeos que assisti sobre este tempo, traduzi algumas previsões do sacerdote Maia, chamado Chalam Balam…

"Será um tempo de infortúnios, guerras entre líderes e liderados. O povo perderá a fé em seus líderes, que poderão até se maltratados e enforcados. Haverá naquele tempo uma grande abundância de serpentes e uma grande fome. Neste período nascerão poucas crianças"…

Isso está previsto também nas profecias atuais, preditas pela nossa visão de mundo, e não apenas pela visão Maia. Virá proximamente uma sucessão de rebeliões dentro dos países, com grande revolta contra seus líderes, e certamente muitos serão mortos. Falo não somente de líderes políticos e governantes, mas também líderes religiosos. Também se prevê o surgimento explosivo de certos tipos de animais nocivos e peçonhentos, que irão afligir a humanidade por algum tempo. Com o advento da crise, certamente muitos casais procurarão evitar filhos, porque está dito: ai das mulheres grávidas naquele dias!.

"Época de extermínio e destruição, do fim da cobiça, mas de muitas lutas. Tempo de buscar outro lugar para morar. Época de governos maus e enganadores. Muitos morrerão de fome".

Também isso se verifica com precisão, e podem ver o tipo de governo imoral e enganoso, maligno até, que temos em nosso país. Governo que pugna por todo tipo de lei que, em nome de uma falsa laicidade, pretende afrontar a Lei divina e maior. Eis como buscam a aprovação do aborto, e a implantação da tirania gay. Neste tempo final, com certeza muitas pessoas mudarão de localidade, fugindo das catástrofes, fato que também encontra amparo nas Escrituras: *Os homens morrerão de medo, diante do barulho do mar e das ondas…* Mar humano, de povos fugindo das guerras que virão! No meio disso tudo a fome, a destruição, a morte da maioria dos homens.

"Neste tempo, ***a divindade Suprema retornará à terra****, anunciando uma nova era, nas relações humanas".*

É exatamente isso que temos anunciado: o retorno iminente de Jesus, sob as nuvens do Céu, para julgar os vivos e os mortos! Ele virá também para implantar aqui a Nova Terra, onde haverá de reinar para sempre a Justiça, sob o comando do próprio Deus. É claro que os exotéricos citam esta "nova era", como a forma de um mundo laico, que se irá separar de Deus imaginando viver sem Ele, pois satanás também tem seus planos para o futuro da humanidade. Planos de ódio, destruição, escravidão e tormento!

Deus, porém, vencerá e sempre! E nós com Ele! Seu projeto é de amor, e se todas as profecias se cumprirem efetivamente, veremos que a grande aventura humana está para entrar num tempo diferente dos outros tempos. *O tempo do não tempo* Maia, conforme está previsto no livro de Isaías, especialmente no capítulo 65, 17-25. Vale a pena ler e meditar neste texto e também em outras passagens proféticas, que prenunciam este tempo futuro, onde finalmente reinará a paz na terra, e para sempre. Nosso filhos viverão isso!

O fato é que, para tal acontecer, é preciso que algo gravíssimo estremeça com o ser humano. Sempre tenho afirmado, que para o homem vergar-se, finalmente, e totalmente, sem reservas nem restrições, sem exigências nem dúvidas, humilde e amorosamente, como toda a força de seu coração ao PRIMADO de Deus é preciso que algo espantoso nos aconteça. Algo terrível, avassalador, com experiências tão dolorosas e aterrorizantes que levem a impregnar na alma humana, de forma indelével, a **submissão voluntária a Deus,** o nosso Pai Criador. Depois delas, NUNCA MAIS o homem dirá que Deus não existe! Ou deixará de amá-LO.

De fato, depois de "passadas todas estas coisas", o homem jamais irá querer afastar-se de Deus, porque entenderá que longe Dele é somente a ruína, a dor, o sofrimento, a doença, a escravidão e a morte. Porque até mesmo a morte será vencida, Jesus nos prometeu isso, e Ele é fiel. E todos aqueles que estiverem vivos no dia do julgamento, irão viver isso aqui na terra, eles e seus descendentes, enquanto existir o planeta terra.

Temos assim, no exemplo daquele povo desaparecido, um aviso a ser meditado. Eles desapareceram da terra, porque não levaram em conta suas

profecias. Também nós hoje estamos em vias de destruição, porque não levamos em conta os avisos que nos são enviados diariamente pelo Céu. Toda a natureza, toda a vida animal e vegetal, dá sinais de que sofre já as dores do parto e isso é prenuncio seguro de que o que foi predito, muito em breve se cumprirá. Se um povo que não acreditava no verdadeiro Deus previu tudo isso, é loucura que os filhos deste **Deus verdadeiro** ignorem estas profecias.

Terminando podemos afirmar: Como dentre os Maias sobraram apenas alguns poucos indivíduos, que até mesmo perderam a identidade tribal e perderam seus conhecimentos, também a humanidade atual esquecerá sua identidade antiga, esquecerá que foi sempre uma blasfêmia viva, para entrar definitivamente nos tempos de Deus. E restarão poucos vivos! Será um mundo todo diferente, sol e lua diferente, planeta totalmente modificado. E um homem novo! Nossos filhos!

fonte: Recados do Aarão